ESPINHEIRO-DA-VIRGÍNIA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS






1. *Gleditsia triacanthos* "Sunburst" 2. Vagens de sementes do espinheiro-da-Virgínia 3. Espinheiro-da-Virgínia de três espinhos 4. Folhagem de *Gleditsia Triacanthos*

O QUÊ E PORQUÊ

O espinheiro-da-Virgínia (*Gleditsia triacanthos*) é uma árvore nativa da América do Norte, introduzida na Europa no século XVIII. Distingue-se pelos seus grandes espinhos, embora também estejam disponíveis variedades semespinhos. Esta árvore de crescimento rápido pode atingir até 20 metros em 15 anos, tolera temperaturas tão baixas quanto -15°C e adapta-se a uma ampla gama de solos, incluindo calcário. Na agrofloresta, tem múltiplasutilizações, quer cultivadas isoladamente, quer em sebes de frutos ou quebra-ventos. A sua madeira densa e dura, ligeiramente avermelhada no núcleo, é usada para móveis, postes ou ligações ferroviárias. É também umaárvore fixadora de azoto que melhora a fertilidade do solo. A sua folhagem pode ser utilizada como forragem, especialmente os rebentos jovens, e as suas vagens frescas são muito valorizadas pelos animais, como ovelhas e cabras, pelo seu teor de açúcar e proteínas.

Palavras-chave: Forrageira, espinheiro-da-Virgínia, Madeira, Silvopastorícia, Restauro, Ecologia Urbana

COMO O DESAFIO É ENFRENTADO

Graças às suas múltiplas funções, o espinheiro-da-Virgínia pode ser integrado de várias maneiras num sistema agroflorestal. Se destinado à produção de madeira, pode ser plantado em povoamentos de monocultura. As árvores são dispostas densamente para maximizar a produção de madeira ou energia. Em alinhamentos agroflorestais, é plantada em fileiras alternadas com culturas e pode ser podada em cabeça de salgueiro para maximizar o crescimento e reduzir a sombra nas culturas. Também pode ser cultivada em sistemas silvopastoris, combinando pastoreio e árvores. Como árvore de reflorestamento ou restauração, estabiliza solos degradados, enriquece matéria orgânica e promove a biodiversidade. Variedades espinhosas também podem ser usadas para criar sebes defensivas.

Watch videos and access extra material at:

af4eu.eu

Funded by the European Union

VANTAGENS

O espinheiro-da-Virgínia é uma árvore multifuncional que oferece muitos benefícios tanto para sistemas agroflorestais quanto para ambientes urbanos.

O seu sistema radicular profundo e pivotante estabiliza os solos e melhora a infiltração pluviométrica, reduzindo assim o risco de erosão e inundações. Como membro da família das leguminosas, enriquece o solo através de árvores fixadoras de azoto, aumentando a fertilidade do solo e devolvendo-o através da decomposição da biomassa, o que poderia beneficiar a gestão de fertilizantes e reduzir os fertilizantes químicos. Nos sistemas silvopastoris, esta árvore proporciona sombra benéfica para o gado, reduzindo o stress térmico e melhorando a produtividade animal. Na maturidade, a sua copa larga com folhagem aberta proporciona sombra clara, tornando possível o cultivo de cereais, videiras ou vegetais debaixo da sua copa. Em simultâneo, o espinheiro-da-Virgínia serve como refúgio de biodiversidade. É um recurso alimentar, particularmente para aves e insetos polinizadores atraídos pelas suas vagens doces e flores ricas em néctar. A sua folhagem rica em proteínas também serve como excelente forragem para animais domésticos e selvagens.

Resistente à seca e bem adaptada a condições adversas, é particularmente resistente às alterações climáticas. Também resiste à poluição atmosférica, melhorando a qualidade do ar nas zonas urbanas através da captaçãode partículas finas. A árvore contribui para reduzir o efeito de ilha de calor urbana, com moderação dos extremos de temperatura, sendo, portanto, um ativo valioso para o planeamento urbano sustentável. A adição do espinheiro-da-Virgínia como planta ornamental ou árvore de alinhamento em parques, ruas ou espaços verdes urbanos melhora a paisagem.

Para uso urbano ou ambientes onde a segurança e a manutenção são prioridades, recomendam-se variedades sem espinhos. Ao procurar os benefícios protetores ou estéticos de uma sebe natural, a variedade espinhosapode ser mais adequada. Para além da mosca-das-galhas que provoca a deformação das folhas e uma ligeira sensibilidade ao cancro da Nectria, não sofre de doenças graves.

DESTAQUES:

- **O espinheiro-da-Virgínia é adequado para condições desfavoráveis, como poluição, compactação do solo, seca e temperaturas extremas.**
- **Os seus usos são variados e diversificados, tanto em meio rural como urbano.**
- **Com folhagem leve, enriquece e estrutura o solo, sustenta a biodiversidade e fornece recursos nutricionais para a vida selvagem.**



Alinhamento de espinheiro-da-Virgínia

1. Gleditsia triacanthos “Sunburst” - https://www.jardins-du-monde.be/fr/arbres/764-fevier-d-amerique-dore.html

2. Honey Locust seed pods - https://www.pepinieres-naudet.com/boutique/arbres-forestiers/86-fevier-d-amerique-gleditsia-triacanthos-3546868965817.html

3. Three-thorned Honey Locust - https://plantasflores.com/gleditsia-triacanthos/

CAMILLE ARCHAMBAUD ; TSOUKALIA CARPENTE

Ver de Terre Production

Funded by the European Union

Este projeto recebeu financiamento do programa de investigação e inovação HORIZON EUROPE da União Europeia ao abrigo do acordo de subvenção n.º GA 101086563. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, exclusivamente dos autores e não refletem necessariamente os da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por eles.